

AS AVENTURAS SECRETAS DE UM GAY DISCRETO

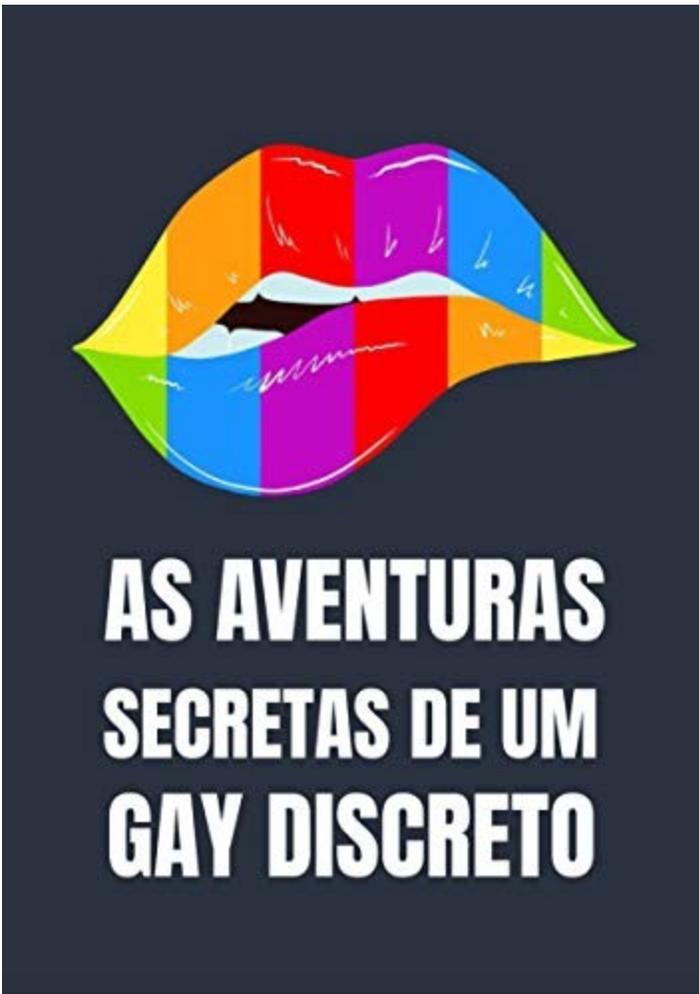
As aventuras Secretas de um Gay Discreto No decorrer da minha vida vivi muitas aventuras, uma mais incrível que a outra, todas com muita descrição e sigilo. Não sei se essa foi a melhor forma de viver a minha vida, mas foi assim que decidi vive-la e vou confessar aproveitei muito. Talvez eu devesse ter feito o tal de “sair do armário”, mas minha vida foi diferente e me sinto bem feliz pelo rumo que ela tomou. Bem isso não impediu que eu vivesse e viva até hoje incríveis aventuras sexuais.

Algumas observações antes de começarmos a reviver a minha vida: Todas as aventuras relatadas nesse livro são reais, aconteceram comigo, mas **os nomes dos envolvidos foram alterados** para preservar as suas identidades.

Caso você goste de alguma história, se identifique, vamos conversar, pode contar com a minha descrição e vou ficar muito feliz de receber o seu email em aventurasafada@bol.com.br

OBSERVAÇÃO

TODAS AS HISTÓRIAS RELATADAS NESTE LIVRO ACONTECERAM COM O USO DE PRESERVATIVOS E TODA SEGURANÇA E HIGIENE QUE O SEXO DEVE TER. FAÇA SEXO COM SEGURANÇA PARA FAZER SEXO SEMPRE. USE CAMISINHA SEMPRE. ESTE AUTOR APOIA E INCENTIVA O USO DE PRESERVATIVOS



As aventuras Secretas de um Gay Discreto No decorrer da minha vida vivi muitas aventuras, uma mais incrível que a outra, todas com muita descrição e sigilo. Não sei se essa foi a melhor forma de viver a minha vida, mas foi assim que decidi vive-la e vou confessar aproveitei muito. Talvez eu devesse ter feito o tal de “sair do armário”, mas minha vida foi diferente e me sinto bem feliz pelo rumo que ela tomou. Bem isso não impediu que eu vivesse e viva até hoje incríveis aventuras sexuais.

Algumas observações antes de começarmos a reviver a minha vida: Todas as aventuras relatadas nesse livro são reais, aconteceram comigo, mas **os nomes dos envolvidos foram alterados** para preservar as suas identidades.

Caso você goste de alguma história, se identifique, vamos conversar, pode contar com a minha descrição e vou ficar muito feliz de receber o seu email

em aventurasafada@bol.com.br

OBSERVAÇÃO

TODAS AS HISTÓRIAS RELATADAS NESTE LIVRO
ACONTECERAM **COM O**

USO DE PRESERVATIVOS E TODA SEGURANÇA E HIGIENE QUE
O SEXO

DEVE TER. **FAÇA SEXO COM SEGURANÇA** PARA FAZER SEXO
SEMPRE. **USE**

CAMISINHA SEMPRE. ESTE AUTOR APOIA E INCENTIVA O
USO DE

PRESERVATIVOS

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

a

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: lelivros.com ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#).

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



QUANDO COMECEI A ME INTERESSAR

Bem meu interesse por sexo começou cedo difícil dizer sempre fui bem precoce. Comecei me masturbando cedo, mas tudo sem exageros acredito de uma forma saudável.

Mas meu interesse por homens esse começou diferente.

Quando era bem mais jovem devia ter meus 14 ou 15 anos (vale lembrar que isso deveria ser por 1993 ou 1994), um dia um grupo de amigos bem restrito que eu tinha, pois sempre tive poucos, mas todos da mesma faixa etária, apareceu com um filme pornô hetero e resolveu se juntar para assistir. Claro, todos toparam assistir, todos muito excitados com as cenas.

Alguns dias depois esse mesmo amigo apareceu com outro filme, também hetero, e sugeriu: “a gente deveria fazer um grupo de punheta”, que na verdade apenas consistia em ficarmos nus e assistirmos o filme e podermos nos masturbar e gozar. A primeira vez que vi um homem gozar foi um desses amigos sentado ao meu lado assistindo o filme gozou por sobre o corpo dele e ficou esfregando a porra em seu pau ainda duro, mas todos lambuzado de porra. Esse grupo teve muitos encontros, mas nunca com interação entre nenhum participante (infelizmente).

Depois disso tive dificuldades (mas não por causa disso) tive dificuldades na escola e precisei fazer aulas particulares, meu professor era um Sr. bem vizinho que dava aulas particulares na sua própria casa. Eu sempre quis muito masturba-lo sentia muito tesão por isso, mas ele sempre foi muito correto.

Isso despertou o meu interesse por homens.

O PRIMEIRO CONTATO

Estava na praia com um grupo de amigos da minha irmã (irmã mais velha) e todos os dias íamos para a praia mas voltávamos em horários diferentes queríamos aproveitar a praia o tanto quanto pudéssemos. Nesse dia fomos todos a praia, mas nos separamos. Já estava lá há muitos dias e estava cansado, nesse dia resolvi voltar cedo para casa. Cheguei tudo em silêncio, casa vazia, pensava eu, peguei minha roupa e fui ao banho, mas no banheiro estava João, uns 6 anos mais velho do que eu, nu se masturbando. Nossa que situação constrangedora ele fazendo o maior silêncio para escutar caso alguém chegasse nem notou eu chegando silenciosamente.

Fechei a porta pedi desculpas e sai correndo, ele apavorado saiu correndo atrás enrolado numa toalha, o coitado estava tão nervoso que a pressão

até baixou, pedindo por favor que eu não contasse para ninguém do grupo, eu disse para relaxar que isso era normal de acontecer, todo mundo fazia e contei do meu grupo de masturbação (que já não existia mais) e ele rapidamente pediu para eu contar mais, e contei com detalhes até porque vi o quanto ele estava ficando excitado.

Então a ideia partiu dele, “quem sabe a gente faz isso” e eu já morrendo de tesão disse “não, mas porque vc não senta aqui do meu lado e me deixa brincar com essa tua rola”, nossa achei que o cara ia explodir ali mesmo, deitou do meu lado já tirando a toalha mas sempre dizendo “por favor não conta pra ninguém e fecha a porta”. É claro que eu não ia contar queria mais era aproveitar, peguei aquela rola bem firme na minha mão e comecei a masturba-lo, ele mordida a mão para não gemer, mas achei que aquilo era pouco. Ajoelhei-me na frente dele e sem parar de masturbar aquele pauzão enfiei a boca nas bolas dele.

Sempre tive esse tesão por lamber as bolas dos caras eles ficam loucos.

Você também gosta de lamber? Será que é só eu? Se você também gosta me manda seu e-mail em aventurasafada@bol.com.br sabe que pode contar com a minha descrição.

Nossa quando comecei a lambar ele não se aguentou logo senti o corpo dele relaxar e toda a porra escorrer pela minha mão. Saiu correndo para o banho antes que alguém chegasse.

Você lembra a primeira vez que masturbou alguém até essa pessoa não aguentar e jorrar todo o leite?

Depois disso ele mal me olhava e dois dias depois foi embora ninguém entendeu o porque.

A PRIMEIRA AVENTURA

Nunca vou me esquecer, precisei de muita coragem para viver a minha primeira aventura “sexual” (mais pra frente vc vai entender as aspas) gay.

Aconteceu quando eu tinha 18 anos, mas eu passava por mais bem velho por ter cara de adulto desde muito cedo. Era uma dessas locadoras com salas coletivas (*cruising bar [nada mais é do que um bar ou locadora quase*

como qualquer outra, mas onde também é permitido fazer sexo, se exhibir, assistir pessoas transando ou se masturbar, ou nenhuma, ou todas, das anteriores]) ficava perto da minha casa na época e este local já não existe há muitos anos. Era um tempo onde o acesso à internet não era como é hoje que podemos pesquisar o local, a reputação, pegar referencias, então fui sem saber nada, literalmente no escuro. O local era como são a maioria desses locais (fui a muitos), série de quartos todo com luz muito baixa, sofás grandes com imitação de couro (ou algo que seja fácil de limpar) e telões passando o “melhor” do pornô gay (não é raro locais com filmes hetero, mas bem raro filmes trans). Nossa que lugar maravilhoso, fora o cheiro de agua sanitária impregnado no local, o resto do ambiente era maravilhoso, um verdadeiro sonho erótico (até aquele momento) de um cara hipersexualizado. A casa estava meio vazia o que ajudou a acalmar o meu coração que batia tão forte que parecia que ia sair do corpo. Andei pelos corredores com calma até minha visão se acostumar a pouca luz, ai sim comecei a “aproveitar”, do meu jeito ainda explorador, aquele ambiente. Vi pessoas se masturbando (o que adoro até hoje), escutei homens transando por trás das portas de madeira compensada e seus gemidos me inebriavam, tudo uma maravilha. Eu tinha certeza que nunca tinha sentido tanto tesão na minha vida. Até que eu entrei na sala coletiva.

Só tinha um homem lá dentro, negro mais de 50 anos, grandão, sentado, vestido, olhando atentamente o filme. Na tela, apenas um sortudo tinha que satisfazer dois homens, ele de quatro era penetrado fortemente e o outro deitado a sua frente era chupado intensamente. Sentei perto, mas não grudado, deixando um local entre nós, e pela primeira vez tive coragem de

colocar meu pau para fora naquele local e me masturbar um pouco. Logo perdi a atenção do filme e vi algo que nunca esquecerei. Este negro, lindo, imenso, colocou o seu pau para fora e era imenso eu nunca tinha visto nada daquela magnitude (ou apenas é a imagem que construí na minha cabeça por ter sido o primeiro pau de um homem adulto que vi tão vividamente de perto). Estava duro e imenso. Fiquei olhando fixamente, hipnotizado para aquela rola imensa. Quando ele faz um “psiu”

pra mim, eu olho para ele, e com uma voz rouca ele me olha e diz “quer mamar?”.

Bem infelizmente eu não mamei aquele pau, eu realmente me gozei todo com as palavras dele, eu jorrei leite com uma intensidade que nunca tinha sentido até aquele momento. Acabei guardando dentro das calças, gozado e tudo, e sai correndo, surpreso com o que estava acontecendo. Meu pau jorrou leite como nunca. O nervosismo e a tensão daquele momento me fizeram sair do local correndo com o coração batendo intensamente forte.

Durante muito tempo me arrependi de não ter caído de boca naquela rola ali mesmo e ter servido aquele homem gigante, até ele se acabar de prazer.

Infelizmente depois disso minha família se mudou para um bairro longínquo então nunca mais fui no local. Alguns meses depois voltei ao local, mas já era um outro tipo de estabelecimento.

Você lembra a primeira vez que gozou por causa de um homem? Eu nunca vou esquecer. Você tem bem vivida essa lembrança? Me conta compartilhe comigo, me deixe viver através das tuas palavras essa experiência. Me manda um email aventurasafada@bol.com.br **AS PRIMEIRAS AVENTURAS VIRTUAIS**

Talvez os mais jovens não saibam, mas no começo dos anos 2000 não existiam aplicativos como Tinder, Grindr ou Scruff (alias esse eu recomendo, eu estou lá), os contatos virtuais eram realizados pelos chats, os mais famosos eram o chat Terra e o UOL, eles existem até hoje, mas acho que não são mais relevantes como antes.

São salas de bate papo onde você acessa com um nick que quase sempre já deixa claro algo do que você deseja ou que oferece e a idade. Vou acessar o chat Terra agora e vou pegar alguns exemplos: VersatilBemPuto35a, PunhetaNoSkp13cm, MaduroAtivo, Uber20cmativo, DFIOATOLADORABOGG, CaraQuerKoroaMamador, CasadoDiscreto, CdzonaPassivonaMotel... A variedade e criatividade dos nomes surpreendem. Um desses foi o nick que EU usei para acessar a sala você sabe qual? Se quiser arriscar um palpite me escreve **aventurasafada@bol.com.br**

Foi no chat Terra onde de verdade eu comecei a aprender sobre a diversidade sexual que pode existir entre dois homens (e muitas vezes até mais de dois).

Comecei a conversar apenas pela curiosidade de conversar com outras pessoas que queriam o mesmo do que eu, sexo ocasional, livre (mas com higiene e camisinha SEMPRE).

Também por lá fiz muito sexo virtual, nunca vou de algo que um Sr me disse (escreveu) uma vez: *“vou te colocar de quatro e lambar o seu cu e quando ele estiver piscando e pedindo por rola, quando você não aguentar mais de tesão nesse cu pedindo pica, eu não vou te dar, vou te ajoelhar e te colocar para mamar meu pau”*. Nunca me esqueci disso.

Foi lá conversando com pessoas muito mais experientes que eu (ou pelo menos diziam ser) que eu comecei a descobrir muitas coisas desse universo, a criar novos desejos, fetiches e imaginar coisas que até antes nem imaginava que aconteciam. Muitas acabaram acontecendo e você vai ler neste livro. Outras ainda não realizei mas ainda quero realizar, algumas coisas ainda nem sei que quero realizar e talvez esse seja o teu desejo o teu fetiche, você não quer dividir ele comigo? Se quiser dividir seu fetiche comigo não deixe de me mandar um email **aventurasafada@bol.com.br** **A PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL**

Como já disse, eu teclava com caras no chat terra já fazia bastante tempo, mas nunca rolava nada, apenas conversas excitantes até eu morrer de tesão e claro muitas propostas de encontros reais que eu nunca tinha coragem de ir, as vezes pelo medo que eu tinha, as vezes pela falta de local. Foi muito

tempo apenas teclando até que um dia eu conheci o Cadu, um cara que é meu amigo até hoje, mas um tarado da melhor espécie. Vivi grandes e muitas histórias com ele. Conversamos bastante, ele sabia da minha inexperiência, mas estávamos perto, e eu criei coragem e fui até a casa dele. Ele nunca foi dos mais bonitos, mas sempre foi dos mais queridos, paciosos, gentis e tarado que eu conheço, sempre disposto a viver e fazer algo diferente. Eu era o nervosismo em pessoa, parecia que meu coração ia explodir no peito. Você que está lendo também já passou

por isso? Essa excitação de algo desconhecido, diferente prestes a se realizar? Cheguei na casa dele e, uau, que casa linda ele tinha uns 30 e poucos anos e eu 19, conversamos, ele super tranquilo sabia que era a minha primeira vez com homem me tratou e conduziu com toda ternura que é característica dele, dessa vez tinha que rolar. Apesar de todo seu cuidado e ternura eu não queria nada romântico, queria algo puramente carnal, sexual, queria viver uma cena de filme pornô. Você sabe como é isso? Passou pelo mesmo?

Ele me levou para o quarto e ficou nu, devo dizer que ele não era divino, nem malhado, nem nada, era um cara normal, mas para mim se tornou uma pessoa especial. Ele tirou toda minha roupa como toda calma do mundo. Minha camisa, sentindo meu cheiro, e eu tremendo de nervoso, depois minhas calças, se ajoelhando puxou minha cueca e ficou de frente para meu pau que latejava de tanta excitação. Eu sentia meu pau latejar e pingar de tanto tesão que eu sentia. Então ele me empurrou para sentar na cama dele, chegou perto dos meus joelhos e com toda habilidade e experiência engoliu inteiro todo meu pau de uma única vez (bem não sou o ser humano mais dotado do mundo, tenho 17cms, mas ainda assim), inteiro. Foi a primeira vez que sentia um homem me chupar e depois desse dia tive certeza, só um homem sabe chupar outro homem com perfeição, afinal nós sabemos onde tocar, esfregar e chupar. Eu gozaria ali mesmo naquela hora, mas aguentei. Ele chupava com intensidade a minha rola, deixando ela babadinha me levava à loucura.

Não queria que ele parasse, mas também sabia que ele não deveria continuar ali muito tempo ou eu acabaria gozando (inexperiência +

excitação da primeira vez). Foi quando o coloquei de quatro, ele se ajoelhou na cama e eu o penetrei. Sentir minha rola entrando naquele rabão é algo tatuado na minha lembrança até hoje. Lembro-me de cada centímetro do meu pau entrando dentro daquela bunda gulosa dele, onde fiquei socando meu pau. Lembro-me do quanto ele gemeu, gemidos altos de delirante excitação. Enquanto metia estava preocupado com a minha

“performance” mas também em não terminar e gozar antes dele.

Quando que ele se apoiou no ombro liberando a mão para tocar no seu pau, quando começou a se masturbar, eu sabia que não queria que

acabasse daquele jeito. Eu o deitei de costas (famosa posição frango assado) ainda o penetrando e eu mesmo segurei com vontade o pau dele que latejava de tão duro e o masturbei enquanto metia nele. Quando senti que eu não mais aguentaria, aumentei a intensidade em minha mão o masturbando e logo senti aquele jato de porra saindo do seu pau e não me aguentei e gozei com tal força, tal intensidade, que rapidamente tirei meu pau de dentro dele, pois de tão forte achei que eu poderia ter estourado a camisinha. Mas não estava toda porra ali, pareciam litros do mais completo tesão da primeira vez que estive com um homem.

Você se lembra da sua primeira vez? Quer dividir comigo? Posso me masturbar lendo a sua história? Então me conta aventurasafada@bol.com.br Após esse dia Cadu e eu nos encontramos 6 dias seguidos e sempre com o mesmo tesão da primeira vez. Claro que transamos muito e eu por minha parte tinha achado alguém que eu não precisava ter vergonha nem nada que estava me iniciando nas artes sexuais entre homens.

UM FURACÃO CHAMADO JONAS

Existe uma chance de que o Jonas tenha sido o cara que mais vezes eu fiz sexo. Nós nos conhecemos no já citado chat Terra. Após minhas experiências com o Cadu já sentia vontade e segurança para conhecer outros homens. Jaime era professor universitário, muito discreto, mas muito carente de carinho e de sexo. Conversamos pelo chat e combinamos de eu ir até a casa dele. Coincidentemente a casa dele ficava em frente ao local que

relatei no **A PRIMEIRA AVENTURA**. Só a coincidência já me indicava que seria algo ótimo. Jaime muito gentil me recebeu na porta, me convidou para sentar (no sofá) e começamos a conversar e ele me diz (talvez fosse só uma cantada) “mas olha eu te peço desculpas mas, eu não curto garoto de programa”. Ao que eu respondo,

“mas eu não sou”. Ai vem a cantada “há desculpe é que tão lindo assim achei que fosse”. Depois disso, ele afoito, logo saiu me beijando e arrancando a minha roupa. Ele era muito gostoso e lambia meu corpo com intensidade.

O AMIGO DO CADU E UM POUQUINHO DE VOYEURISMO

Um dia o Cadu me manda uma mensagem e diz, “pode vir aqui em casa, tenho uma surpresa para você”. Uau era uma surpresa mesmo, tinha um outro cara lá, nem lembro o nome, 20 anos, loiro pele bem branca e lisa.

O Cadu me olha e diz “ó para você” nos pegamos ali mesmo num beijo muito intenso, ele era lindo, nem fomos para cama, aconteceu no chão mesmo, o Cadu, só sentou no sofá e ficou bebendo vinho. As roupas saíram muito rápido dos nossos corpos eu estava muito excitado com a situação e ele também, nos beijamos muito e quando notei já estávamos engatados num frango assado delicioso. Ele estava tão excitado que rapidamente gozou, naquele momento onde ele arranhava minhas costas senti que não precisava segurar mais e também gozei intensamente.

Ficamos ainda nos beijando e quando virei para o Cadu este também estava todo gozado, pois tinha se masturbado e ainda tomava o seu vinho.

CADU E O CHAT DE VIDEO

Um dia o Edu descobriu um chat de vídeo, isso ainda era bem novidade. O

chat tinha 8 câmeras simultâneas. Fui na casa dele como já estava frequente ele me mostrou o chat e disse, “quero te mamar”. Sentou na sua cadeira, apontou a câmera ligou o chat colocou meu pau para fora e mandou ver na chupada. Nossa nesse dia ele se superou, sempre foi uma grande chupador

mas nesse dia ele se superou, claro queria ver as pessoas na cam morrendo de tesão com a mamada dele e para finalizar ele diz

“goza na minha cara”, nem pensei duas vezes.

A INICIAÇÃO ANAL

Um dia na casa do Cadu eu estava lá na cama dele sendo mamado e vou notando que suas mãos vão até atrás dos meus joelhos, quando lá ele as posiciona ele as empurra para cima me deixando na posição de frango assado, sem me perguntar nada e começa a lamber meu cu. Nossa que sensação deliciosa. Até aquele momento eu nunca tinha sentido prazer anal, mas como foi gostoso ele lambeu e lambeu, mas no final fui eu que comi ele.

O CAMINHONEIRO E A LOCADORA DA PIMENTA

Aqui na minha cidade tem uma locadora (dessas coletivas) que o símbolo é uma grande pimenta. É bem no centrão da cidade, ou seja, frequentada mais por trabalhadores da região que querem uma foda rápida. O local é gigante, dois andares 4 salas coletivas, diversas cabines individuais, uma

“sala de cinema” bem simples, um labirinto e um dark room. Eu fui a casa algumas vezes, mas essa foi a especial. Eu fui num sábado, dia em que a casa já esta mais vazia visto que o centrão com poucos estabelecimentos abertos esta também vazio. Entrei poucas pessoas nos ambientes e eu fui até a tal sala de cinema. Ela fica no ponto mais distante dentro da casa (que é realmente imensa) estava vazia, mas estava passando um filme bem interessante. Nisso entra na sala um típico caminhoneiro, barrigão, peludo, o estereótipo do caminhoneiro, nossa morri de tesão. Sentou ao meu lado e ficamos conversando nos punhetando e ele disse “quero lamber teu cu” topei na hora e disse “vamos para uma cabine” quando ele me surpreende “não aqui mesmo”, eu topei mais ainda. Ele me pegou pela mão e me levou para um tablado onde ficava a tela do cinema, eu já fui arriando as calças, me colocou lá de 4 e começou a lamber meu cu enlouquecidamente. Como não estávamos em uma cabine outras pessoas entraram na sala, quando senti uma mão estranha em mim olhei para trás tinham 2 outros homens perto e um deles estava abrindo meu glúteo para o cara lamber, o outro

estava subindo no tablado sentou na minha frente e eu fiquei masturbando ele, logo o outro cara revezou e começou a lamber meu cu. Eu me sentia muito puto e estava amando a sensação. O

cara da minha frente tinha um pau imenso e bem grosso estava muito bom masturbar ele tanto que não aguentei cai de boca naquele pau, pela primeira vez eu estava chupando um cacete enquanto tinha o cu lambido.

Estar naquela posição de submissão foi uma delicia, eu deveria naquele dia ter ido mais além, mas ficou só nisso mesmo, mas eu voltaria a encontrar o caminhoneiro, pois depois descobri que ele realmente era.

O REENCONTRO COM CAMINHONEIRO

Quando nos despedimos na locadora da pimenta e trocamos telefone, ele disse que realmente era caminhoneiro mas que sempre estava em POA.

Nunca tinha escrito para ele mas um dia recebi uma mensagem “oi estou em POA”. Me disse que estava com o caminhão estacionado num posto

no centrão da cidade se eu não queria conhecer a boleia do caminhão dele (boleia para quem não sabe é tipo um quartinho que tem atrás dos bancos do caminhoeiro). Claro que topei na hora. Tomei banho e me fui para lá. Chegando, liguei para ele e fui até o caminhão indicado, nunca tinha entrado em um. Estava muito nervoso sabia que esse era o dia que daria o cu pela primeira vez. Entrei ele me mostrou o caminhão, bem carinhoso mas logo me levou para a boleia. Começamos a nos beijar, foi arrancando a minha roupa, me lambendo todo e quando tirou toda minha roupa, pegou algo que estava guardado, uma calcinha fio dental me olhou e falou com aquela foz grossa dele “usa pra mim” como ia dizer não.

Coloquei e dava para ver nos olhos dele a loucura do tesão. Fui por cima dele e comecei a chupar o pau dele, naquele momento que notei que era bem grosso e comecei a ter medo. Passei a língua em todo seu cacete e me demorei muito em suas bolas (eu amo bolas), ele gemia de prazer, até que me empurrou para que eu me deitasse de bruços (claro) e começou a chupar meu cuzinho deixando ele bem melado, quando parou notei que estava colocando a camisinha e veio me penetrar. Passou KY, disse para ele que nunca tinha dado, ele riu e disse “não me mente” mas era verdade, colocou a calcinha de lado e então começou a forçar a rola grossa contra meu rabo, entrando devagarinho. Estava doendo mas eu estava gostando, mas quando ele disse “sua puta, hoje vou fazer do teu cu uma bucatinha” foi como um choque de tesão e aquele pau grosso entrou todo Eu sentia dor, sentia tesão, eu estava delirando. Ele bombava fortemente na minha bunda e falava “eu sei que você gosta de ser puta e eu sou o teu macho”. Ele bombou até encher a camisinha de porra. Sai dali querendo mais e querendo reencontrá-lo, o que aconteceria.

O PRIMEIRO A 3

Estava super conversando com um cara no chat Terra e ele diz “o cara do nick “tal” quer um a 3 você topa?” Nossa nunca tinha feito mas claro que topei. Fui para a casa do cara O N1, mas o outro ainda não tinha chegado, achávamos que nem viria e começamos um delicioso 69 (nessa posição gosto de ficar por baixo pois não tenho como fugir quando quem esta por cima forçar o pau na minha garganta, meus fetiches de submissão). De repente o interfone toca e é ele, eu com aquele gosto delicioso de rola na

boca não queria parar queria mais. O outro cara chega N2 e pede desculpas pelo atraso mas já chega tirando as calças e pula um pau bem grande e duro era lindo, nem esperei ele tirar a blusa e já me ajoelhei (olha a submissão ai) e comecei a mamar, eu revezava entre um pau e outro quando resolvi tentar colocar os 2 na boca, os dois foram a loucura “

isso boqueteiro chupa”. Eles se beijavam muito. N1 nos arrastou para o quarto. N1 segurava meu pau e lambia minha bunda enquanto eu chupava o pau do N2 estava me deixando louco de tesão. N2 pediu que eu me deitasse na cama e quando deitei ele caiu de boca no meu pau melado de tesão enquanto o N1 me beijava e se revezava lambendo meus mamilos. N1 não aguentou o tesão e se gozou todo e foi se limpar, ficando apenas eu e N2 que colocou uma camisinha pegou minhas pernas e me colocou de frango assado e começou a me foder. Pedi que metesse com força, socadas fortes “quer que te coma com raiva é? Então toma cacete”e começou a meter com força. Ele me comeu tão gostoso que logo eu também me gozei todo e ele na sequencia. N1 voltou e disse que queria mais, mas N2 disse que precisava ir. N1 levou ele até a porta eu ia me arrumar para ir embora mas N1 me agarrou e me beijou e logo pediu que que ficasse de 4. Com suas mãos abria minha bunda para olhar meu cu, lambeu um pouco eu já estava com tesão novamente (que puta recém gozou). Colocou a camisinha agarrou pelo quadril e encostou a cabeça do pau no meu cu e começou a forçar a entrada. Eu usei minhas mão para abrir minha bunda e ajudar a entrar, mas nem precisava mas notei que isso o excitou “mete que eu quero te sentir todo”. “Vou te foder assim devagarinho gosta?”. O que dizer, bem a verdade. “Não porra me mete com força me arreventa”. Ele sorriu e

começou a bombar com muita força e tesão cada vez mais forte e rápido. Me sentia todo arrombado e gemia muito alto e pedia mais. Ele já não aguentava mais e disse que ia gozar, então colocou mais intensidade. Ele suava muito até que gozou. Tomei banho e fui embora, me sentia arrombado. Infelizmente nunca mais nos vimos.

O NOVO RETORNO DO CAMINHONEIRO

Já faziam alguns meses que o caminhoneiro não dava nem sinal de vida.

Tinha mandado duas mensagens para ele, mas nada de resposta, já tinha

até me esquecido. Num determinado dia meu telefone toca e brilha no visor “caminhoneiro”, disse que estava na minha cidade e disse que estava de passagem se eu queria ver ele. Claro q eu queria. Quando nos encontramos disse que teria que ir a uma cidade vizinha a minha pouco mais de 100 kms se eu gostaria de acompanhar que depois voltaria. Eu topei, mas com muito receio. Pegamos a estrada e nada de sexo nem dele falar nenhuma putaria, me deixava mais preocupado. Ele então continuou a falar, mas agora começou a contar histórias que, viveu na estrada.

Comecei a dar corda querendo saber tudo. A conversa estava ótima e ele diz, “segura aqui o voltante”, segurei e ele colocou aquela rola grossona para fora “já ta dura pra você”, enquanto ele dirigia eu masturbava ele bem gostosamente até que não aguentei me curvei e cai de boca na rola.

As vezes ele colocava uma mão na minha cabeça e empurrava forte até eu engasgar “vai viado chupa esse cacete” e eu ali amando “bocudo gostoso amo essa tua boca meu viadinho, meu puto”. Logo ele pediu para e se recompor pois estávamos chegando no local que ele deveria entregar uma carga. Ele desceu, descarregaram e retomamos a volta, mas no caminho parou numa estrada bem deserta. Ele mandou eu ir para a boleia e me vestir com o que estava lá, como da outra vez uma calcinha. Quando ele entrou na boleia que eu vi o quanto tesão ele tava. Ficou alisando minha bunda, enfiando dedo, me chamando de puta, cadela, colocou o preservativo e se deitou por cima de mim, com minha mão coloquei seu pau bem na entrada do meu cu. Quando ele sentiu a cabeça no lugar certo e a empurrou toda de uma vez, nossa como doeu, dei um baita grito “isso puta pau grosso doi”, ele estava afoito e começou a socar rápido e forte.

Ele socava e me xingava, eu gemia e aguentava, Quando ele gozou senti todo o seu peso sobre o meu corpo. Ele levantou começamos a nos vestir e ele disse, “não coloca a cueca, usa a calcinha” pegou minha cueca e jogou

fora do caminhão, eu claro obedeci. Voltamos a cidade e nos despedimos novamente, mas dessa vez o reencontro foi rápido.

O CAMINHONEIRO E O AMIGO

Uns 3 dias depois o caminhoneiro me liga “oi ta por perto? To com um amigo aqui e quero te apresentar ele”. Eu nem tava por perto, mas disse que estava, claro “ok estou indo”. Cheguei até o caminhão e lá estava o

meu amigo, com aquele sorriso “que bom que você veio”. Entramos e logo chegou o amigo dele, estatura mediana, gordão, peludo, uns 45 anos um negro perfeito. Dessa vez não dava para foder na boleia, entramos no caminhão e pegamos uma estrada que levava para o interior e paramos num posto bem vazio, quase desértico. Enquanto meu amigo dirigia, o negro lindo disse “posso começar?” e o meu amigo “deve”. Ele me pegou pelo pescoço e começou a me beijar enlouquecidamente, quando fui baixando minha mão até suas pernas já podia sentir o pauzão latejando,

“tu gosta é de rola né puto”. O pau ao contrario do meu amigo não era grossão mas era muito grande, cai de boca “chupa seu viado”. Quando o caminhão parou o amigo pergunta “ta boa essa rola? Ele chupa bem né?”

Saimos e fomos para parte de trás do caminhão. Meu amigo disse “come ele agora que eu quero sentir essa boca, mas antes me beija quero sentir o gosto dessa rola na tua boca” O amigo deixou no chão e o outro me colocou de 4 “chupa bem ele”. Enquanto ele colocava a camisinha meu amigo diz “pode meter se dó ele curte e aguenta a dor”. Ele me pegou pelo quadril encostou a cabeça e enfiou aquele 19cm inteiro sem parar até entrar tudo, nossa como eu gritei, como doeu e como eu queria mais.

Enquanto era comido eu chupava meu amigo. Estava de 4 com toda minha bunda bem arreganhada para ele, quando ele começou a acelerar os movimentos eu sabia que ele ia gozar. Depois de gozar ele saiu, e meu amigo disse “vamos fazer um franguinho”, colocou a camisinha e veio com aquela tora grossa para dentro, meteu pouco e logo gozou. Voltamos a cidade nos despedimos e eu nunca mais vi o meu caminhoneiro.

CONHECI UMA TRAVESTI

Algo que sempre quis saber era como seria dar para uma travesti, pesquisei em sites e fóruns da internet até que escolhi uma. Liguei e combinamos. Estava super nervoso e quando eu cheguei ela, uma loira alta, voz bem marcante de transexual, abriu a porta já de sutiã e cinta liga vermelha. Entrei conversamos, paguei é claro, ela super gentil sem pressa me acalmando. Conforme fomos nos beijando o pau dela começou a crescer e ela disse “vamos num 69” e eu disse “não” e me coloquei de joelhos e abri a boca “hummm você é submissinho é?” E enfiou o pau inteiro até a minha garganta. Depois com todo carinho e gentileza que ela

tinha ela me levou para cama, veio por cima de mim e começou a me mamar. Nossa ela era muito tesão e eu queria gozar ali mesmo. Ela me chupava e já enfiava o dedo no meu cu. Então ela abriu minhas pernas, lubrificou meu cu, colocou a camisinha e meteu em mim, o pau era normal uns 17 cm, algumas metidas, e eu já gozei, “nossa tanto tesão assim? O meu ta longe de passar” E continuou me comendo. Me colocou de 4, frango assado, de pé, fez o diabo comigo, ela dizia para mim “geme meu macho que gosta de rola”. Gozei uma segunda vez e logo ela gozou.

Nos banhamos juntos e logo fui embora. Foi perfeito.

O CARA DO APLICATIVO

Quando chegamos a época dos aplicativos tudo se facilitou, conheci esse cara, começamos a conversar, e ele disse que gostava de meter forte que era dominador e arrombador. Fui até a casa dele, conversamos brevemente e logo ele já me agarrou e me beijou, mas logo mostrou o que queria, me forçou a ficar de joelhos e logo foi tirando as calças, o pau na verdade era normal, nem grande e nem grosso, mas já saiu enfiando na minha boca querendo chegar na minha garganta, e eu ali saboreando aquele pau em quanto ele me chamava de puta, vadia, cadela. Ele tirou o pau da minha boca e me levou para cama e me deitou lá de bruços, eu só empinei o bumbum. O cara voltou já de camisinha posta, lubrificada e celular na mão filmando meu rabo. Encostou de leve a cabeça do pau no eu cu e socou ela inteira dentro de mim de uma vez só, nossa como eu gritei como doeu, eu tentei tirar, mas ele largou o celular e me segurou com força, nossa doeu demais, ficou doendo algum tempo, e ele ali parado sem se mexer e eu quase chorando, mas a dor foi passando e ele começou a bombar aquela rola dentro de mim, mas ele logo gozou, entendi que ele curte essa coisa da primeira metida muito inesperada e forte, que morre de tesão com a gritaria e a dor, mas depois goza rapidinho, infelizmente.

A PRIMEIRA VEZ NA SAUNA GAY

Então criei coragem de pela primeira vez ir a uma sauna gay. Lugar legal, dois tipos de saunas diferentes, chuveiros coletivos, todo mundo de toalha, um ou outro mais dotado já andam pelados mesmo. Entrei, coisas

no armário, se enrolar na toalha e entrar para ver o que rola. Nossa que lugar delicioso. Vou para o chuveiro e ali já começam os olhares e em quem você fica de olho e em quem te olha. Me seco, me enrolo e bora andar na sauna. Entro na sauna seca, luz bem fraca tem 4 caras lá dentro, um coroa tipo vovô que me encheu de vontade no cantinho, do outro lado um cara mamando o pau do outro e mais um cara só se masturbando, e eu muito excitado, sento perto do vovô e ele logo se aproxima mais, enquanto isso a chupada no outro lado continuava. O vovô logo começa a passar a mão nas minhas pernas, e como eu quero eu permito. Os caras que estavam se

pegando saem da sala, provavelmente para ir a uma cabina mais reservada. O que estava só olhando senta na minha frente e com o pau exposto e bem duro fica se masturbando. Em quanto isso o vovô mexia nos meus mamilos, com isso coloquei minha mão no pau dele.

O cara que estava sentado na minha frente logo senta do meu lado e com minha outra mão peguei o pau dele também, resolvi que era hora de começar a chupar. Me inclinei e comecei a mamar o vovô, e logo mudei, fui mamar o outro cara e assim eu fui trocando, quando me inclinei para o mais jovem, o vovô começou a tentar forçar um dedo no meu cu, e logo outro. Infelizmente logo o jovem acabou gozando e saindo da sauna, eu e o vovô nos levantamos e fomos para uma cabine, entramos e logo eu já fui ficando de quatro, oferecendo a raba, ele não se demorou a colocar a camisinha e me segurar os quadris, encostou o pau devagarinho e foi empurrando gentilmente, forçando, até entrar todo, então ele começou os movimentos dizendo “ai que cu delicioso, abre mais a bundona abre”.

Ia metendo até que senti ele acelerar os movimentos e logo gozar, tirou o pau, me beijou e se despediu. Sai fui me lavar e ia embora, mas no banho vi um homem maravilhoso, robusto, peludo e pauzudo. Entrei me lavei mas sempre olhando ele, e ele me olhando, me sequei e sai lentamente da área para dar tempo, se ele quisesse, de me seguir, o que ele fez. Logo entrei numa cabine e ele me seguiu. Entrou já tirando a toalha e mostrando o pauzão duro. Sentei na cama e comecei a engolir aquilo tudo, ele tirou o pau da minha boca e se deitou na cama e disse “mama seu putto”, eu com meu pau bem duro, me masturbava lentamente e ele disse que queria me chupar. Claro que eu deixei, nossa que boca gostosa. Depois de um tempo aproveite que ele estava deitado, coloquei a camisinha nele e sentei com

vontade naquele pau, sentei gentilmente, e um pouco mais intenso e entendi que ele gostava do mais intenso que “quicassem” no pau dele.

Sentei ali até ele gozar, urrando de prazer. Depois dessa chega tomei banho e fui embora

UM DIA NA SAUNA

Este dia na sauna foi inesquecível. Como vou SEMPRE na mesma sauna, o começo sempre é o mesmo ritual, chegar, guardar as coisas no armário tomar uma ducha, subir para a sauna a seco, lá tinham dois coroas que já estava se beijando e masturbando um ao outro, me olharam, eu fiquei encarando, mas logo saíram para ir para a cabine, eu que não sou bono nem nada meio que sai junto e logo me deram uma brecha para participar, entramos e logo eu e um deles começamos a mamar o outro. O

que estava sendo chupado, que parecia ser o mais velho me colocou de 4

e, colocou a camisinha, passou um creme no meu rabo e logo foi enfiando a rola , batia na minha bunda enquanto o outro o beijava, depois de um tempo mudamos de posição e o mais velho disse para eu comer o outro.

Vamos lá camisinha, creme o cara ficou de 4 e comecei a bombar no rabo dele, enquanto o outro se sentou na frente dele e começou a meter a pica na boca dele, eu metia muito, era uma bunda gorda e gulosa, enquanto eu metia o mais velho levantou começou a lambar as minhas costas e se gozou todo, eu logo também gozei. Saimos da cabine fui para o chuveiro, me limpei e ia embora, mas resolvi voltar na sauna seco. Cheguei lá, tinha um coroa deitado que eu apelidei carinhosamente de papai noel. Ele era velho gordinho, cabelo e uma braba branca, mas um pau que parecia uma tora. Ele estava deitado na sauna aparentemente dormindo. Sentei no degrau abaixo dele e fiquei só encarando aquele pau grossíssimo. Bem eu não sabia se ele estava dormindo ou não, mas estávamos só nós dois alo mesmo e arrisquei, coloquei a mão no pau dele. O velho se assuntou, estava realmente dormindo, mas quando me olhou e sentiu eu massageando aquele pau não se importou, começou a rir, como ele não me afastou, logo cai de boca na rola, já estava salivando por ela. Mais uma vez logo saímos e fomos em direção a uma cabine reservada. Entramos e o velho logo começou a me beijar todo, puxar meu cabelo, lambar meu pescoço dizendo “sua oferecida me pegou dormindo, você é uma puta

safada”. Me empurrou para a cama e lá ia eu ficar de 4 e ele não deixou, mandou eu ficar de frango assado, queria me comer e me masturbar.

Colocou a camisinha e logo me puxou pelo quadril, me socando mas me masturbando “eu quero que você goze antes de mim, quero sentir a tua porra escorrendo na minha mão”. Como já tinha dito o pau era muito grosso, achei que não ia entrar, e doeu muito, mas foi bom Como bom submisso e morrendo de tesão que estava gozei (pela 2 vez) e ele ali me metendo, mas não por muito tempo, logo encheu a camisinha de leite.

Fiquei ali deitado e ele abriu a porta e saiu. Quando ele saiu deixou a porta aberta eu ali todo gozado e arrgeaçado, mas tinha um cara olhando de fora e perguntou “posso entrar” esse era jovem, uns 19/20 anos, fiz q sim com a cabeça, mas nem levantei da cama, ele entrou correndo, fechou a porta e logo colocou o pau para fora do meu lado me oferecendo para eu chupar, o que eu prontamente obedeci. Mamei lambi as bolas, ele gemia como se fosse algo novo para ele. Pediu q eu ficasse naquela posição

“quero comer o cu que aquele coroa lá arrombou”, meteu mas logo gozou, nem deu para aproveitar. Depois dessa eu decidi me lavar e ir embora, meu cu já estava ardendo.

UMA LINDA BONECA

Conheci a Carol num site de travestis/acompanhantes, loira, baixinha, peitos muito grandes e um dote mediano. Marcamos o valor e o local e lá fui eu. Quando cheguei ela usava uma sainha de renda branca, uma blusinha bem justa e um salto bem alto. Eu entrei, ficamos conversando um pouco nos beijando, meu pau já latejava de tão duro. Fui beijando ela toda, tirando a sua roupa (menos a calcinha), olhando o seu corpo perfeito. Mamei seus seios e fui deitando ela na cama, que deitou já se virando, ficando de costas, que delicia. Comecei a lambar aquela bunda deliciosa, arrebitada, durinha. Ela estava toda arrepiada. Tirei a calcinha dela, e abri a sua bunda, pois queria muito lambar aquele cuzão lindo.

Estava uma delicia mas ela queria mais, “hey faz um 69 comigo?”. Mas é claro que eu queria. O pau dela era bem cheiroso e lisinho, perfeito.

Ficamos de ladinho e ela estava com muito vontade, pois já veio socando o pau na minha boca. Depois de alguns minutos notei que ela estava muito realmente muito excitada, me jogou uma camisinha e disse “coloca

e deita ai”. Ela veio com toda calma e sentou engolindo todo meu pauzão, sentou muito, até que cansou, “deixa eu deitar um pouquinho agora?” e já foi se deitando. Eu rapidamente fui por cima dela, encaixando meu pau beijando seu pescoço, enfiando com força até que não aguentei e enchi a camisinha de leite. Rolei de cima dela e quando ela se virou eu vi que ela também estava toda gozada. Ficamos ali um tempo nos beijando antes de eu ir embora.

O FALSO ENTREGADOR

Eu tinha esse conhecido, Otavio, já tínhamos transado algumas vezes e ele era maluco por fetiches. Um dia numa conversa disse para ele que morria de vontade de dar para um entregador, de qualquer coisa, mas o fetiche de transar com um entregador. Engraçado que muita gente tem esse fetiche, mas ele raramente é realizado. Um dia ele me liga “você ta em casa? Um amigo meu vai ir ai te entregar uma coisa”, Fiquei curioso mas ok. Toca o interfone e o porteiro diz “é o entregador de agua com dois galões” fiquei curioso, mas como já sabia mandei subir. Era um cara normal, branco, levemente fortinho, usando uma roupa bem simples carregando dois galões de agua. Apenas disse, “moço é por aqui pode me seguir”. Ele entrou, colocou a agua na cozinha, ofereci um copo para ele beber agua (estava muito quente esse dia) mas ele recusou. Ele foi até a sala, buscou a outra garrafa, levou até a cozinha e disse “Senhor deu 20

reais”. Busquei o dinheiro, voltei e insisti se ele não queria agua, quando notei pela calça que o pau dele já estava bem duro. Já que estava na brincadeira perguntei “não tem nada que eu possa fazer por você?” E já sai, segurando aquele volume, ele disse que precisava ir embora pois ainda tinha muitas entregas, mas também não saia de perto e eu segurando aquele pau que só crescia. Como ele não ia embora, não me fiz de rogado, me ajoelhei e baixei a bermuda dele, pulou para fora um pau que quase bateu na minha cara, algo entre 18 e 19cm. Meti inteirinho na boca. Um pau lindo, limpinho bem cheiroso. Era grande demais para entrar todo na minha boca, mas ele segurava minha cabeça e empurrava o pau para dentro. Eu me engasgava e ele se tremia todo de tesão. Chupei com muita vontade, pois estava (de alguma forma) realizando um fetiche.

Não demorou muito ele me levantou e me inclinou sobre a mesa da

cozinha, colocou a camisinha, deixou a saliva cair no meu cu e entrou todo em mim. Eu gemia alto, mas ele urrava de tesão, todos os vizinhos deviam estar escutando. Infelizmente essa foda que estava deliciosa acabou rápido pois ele rapidamente gozou. Disse que tinha que voltar ao trabalho. Pegou o

\$\$ colocou a bermuda e foi embora. Eu agradei ao meu amigo e disse que lhe devia uma, no que ele disse “já sei como você pode pagar”.

BRINCANDO DE ENFERMEIRO

Esse amigo Otávio queria que eu ajudasse a realizar o fetiche de outro amigo dele, eu claro entrei na brincadeira. Eu deveria me passar por enfermeiro e ir na casa de um conhecido dele. Providenciamos um jaleco e um pedido especial uma jockstrap. Me passou o endereço e no dia marcado lá fui eu. Cheguei no local marcado, interfonei, demoraram a atender, até que ouvi o alô “oi boa tarde aqui é o enfermeiro”. Subi até o apartamento e o cara um negro altão lindo estava lá realmente machucado, algumas ataduras na perna e eu pensei “nossa esse entrou mesmo no personagem” Cheguei me apresentei e disse “então eu vim lhe ajudar com o banho”. Ajudei ele a soltar a muleta, tapamos as ataduras para não molhar quando entendi que era verdade, ele tinha se acidentado de moto. Claro que ele já podia fazer tudo sozinho, mas aproveitou a oportunidade. Tirei a roupa dele calmamente e notei que o pau dele estava endurecendo já, mas eu estava realmente preocupado de machucar ele. Liguei o chuveiro e comecei a lavar aquele corpo torneado maravilhoso e nisso o pau dele já era duro como pedra. Me demorei lavando aquele pauzão. Tirei ele do banho, o sequei, já me rasgando de tesão e o levei para cama. Ele sentou e eu (expertamente) disse “vou começar colocando as tuas meias” e me ajoelhei e fiquei de frente para o pau dele e ai ele me passou a mão na cabeça e eu comecei a chupar, mamei muito ele. Ele pediu que eu o beijasse e a boca dele era carnuda.

Pedi que eu tirasse o jaleco e a roupa, fui tirando mas sabia que era para ficar com a jockstrap, que inclusive realçava a minha bunda que não é nada pequena. Quando ele viu abriu um sorriso, me pegou pelo quadril me virou de costas e meteu a cara na minha bunda, metendo a língua em mim, apertando com força minhas nadegas. Peguei uma camisinha e dei

pala ele “coloca que eu quero sentar”. Sentei e pulava com força no pau dele que gemia e pedia mais. Infelizmente pelo seu estado de saúde só podemos ficar nessa posição mesmo. Logo eu estava gozando por cima dele e enchendo a camisinha. Me arrumei, terminei de arrumar ele e fui embora. Meu amigo Otavio era mesmo um gênio da putaria.

A SAUNA VAZIA

Tinha aberto uma sauna nova perto do meu trabalho, um dia que sai mais cedo fui até lá. O mesmo ritual de sempre: Pagar, guardar as coisas, pegar toalha e ducha. O lugar era realmente legal, mas o destaque ficava por conta dos chuveiros que ficavam de frente para uma pista de dança (com DJ) separados por uma parede de vidro. Caminhei pela casa e descobri que ela estava vazia, eu era o único pagante lá dentro. Bem me dirigi a sala coletiva, com um telão imenso de TV e me deitei lá para assistir um filme. Fiquei lá uns bons minutos até que entra mais um cara na sala, e senta do meu lado, mas já entra com a toalha entre aberta mostrando a pau (que era apenas normal) logo ele pergunta do filme e começamos a conversar. Na sequencia começamos a nos beijar e eu pego no pau dele, mas ele não pega no meu, mas sem problemas. Éramos os únicos na casa mesmo quando ele pede para eu ficar de 4 “quero lamber teu cu”, me virei de frente para a TV de forma que ele pudesse me lamber e eu assistir o filme. Ele coloca a mão na minha bunda abre ela e enfia a boca em mim.

Nisso entra outro cara na sala. Eu meio me assistei, mas ele estava com um semblante de tanto prazer em ver aquilo que nem me importei. Ele se aproximou e eu não sabia o que ele ia fazer. A minha vontade era de que ele oferecesse o pau para eu chupar mas não ele foi masturbar o outro cara, que logo se sentou e começamos a nos beijar os 3, uma delicia. Dia começamos a nos revezar, nos beijávamos os 3, um chupava o cara e o outro beijava e depois nós 2 o chupávamos. Ficamos assim um bom tempo. Ele se separa da gente e diz “vou lá buscar camisinhas”. Eu e o outro que sobrou então continuamos a nos beijar. Ele voltou já colocando a camisinha “quem é a primeira puta”, eu já corri a ficar de 4, ele se posicionando atrás de mim e o outro passivo se deitou perto de mim de uma forma que pudesse me beijar, enquanto ele metia em mim. Passado um tempo ele disse “troquem”, ele trocou de camisinha e começou o

mesmo no outro cara, mas ali ele não se demorou muito, gozou, e assim como um raio juntou suas coisas e foi embora da sala, e nós ficamos nos olhando, sem entender porque ele saiu tão rápido. O jeito era nós 2

continuarmos a nos divertir, nos beijamos e masturbamos um ao outro até gozar. Eu e esse cara logo voltaríamos a nos encontrar.

DOIS PASSIVO PARA UM ATIVO

Passado alguns dias dessa ida a sauna, estava eu no chat quando um carinha de nick COROADOTADO me chama, começamos a teclar, aquela coisa de sempre de como você é? De onde tc? Até que:

- Eu tenho outro puto afim de dar pra mim você não quer vir junto? Eu como vocês dois

- Nossa será que você aguenta?

- Sou bem experiente

- Você já conhece esse outro cara?

- Não conheci ele aqui no chat um pouco antes de você chegar e ele ta vindo aqui em casa, corre aqui que vocês chegam quase juntos

- Hum sei lá

- Há vem vai eu sei que você quer vir, putinha

- Ta pedindo assim eu vou

Cheguei lá e o COROADOTADO era um coroa bem lindão, corpão em dia, loiro (estilo alemão) e um sorriso lindo, só de bermuda onde eu podia já ver seu pau duro saliente, entrei na casa “vem vem ele já ta aqui” ao entrar no quarto quem esta lá? Sim o cara da sauna, olhei e meio que travei “hey oi” e começamos a rir o COROADOTADO disse “ué já se conhecem” e eu digo “há de uma história ai deixa para lá”. Vamos chamar ele de Gstv.

- Então já começaram é? (EU)

- Apenas uns beijos ainda nem tirei a roupa toda (COROA)

- To todo de roupa ainda (Gstv)

- Então vamos começar tirando essas roupas o que acham? (EU) Tirei a roupa rapidão, e o COROA logo começou a me beijar, senti no meu corpo porque no nick dele dizia DOTADO, tinha algo entre 19 e 20 cm,

logo Gustavo se juntou ao beijo. Enquanto se beijavam me ajoelhei e cai de boca naquele rolão grande que eu tanto queria, seguido por Gstv.

Ficamos nos revezando chupando e nos beijando, até que eu comecei a lambar outra coisa que tenho paixão que são as bolas. Nossa como eu amo lambar as bolas. Depois de um tempo nisso disse:

- Não aguento mais de tesão me come logo por favor, mete essa picona em mim por favor.

Rapidamente colocou a camisinha, mandou eu ficar de 4 e mandou ver no meu rabo, segurando meu quadril, pois já deve estar acostumado dos caras fugindo de um pau tão grande. Ficou num vai e vem gostoso e forte e o Gstv ficou lá me beijando como da outra vez.

- Vem aqui Gstv agora é a tua vez de sofrer nessa rola O COROA troca a camisinha deita na cama e diz para ele “senta aqui”. Foi difícil para ele sentar num pau tão grande mas quando ele acostumou eu fiquei de pé de frente para ele e disse “mama meu pau” e enquanto ele sentava também me chupava. No final era verdade o COROA era resistente fez pelo menos mais 4 trocas de um para o outro até que gozou metendo no Gstv enquanto o metia de 4. Ficamos ali na cama ainda nos beijando um pouco até que o Gstv disse que tinha que ir embora e eu para não ser indelicado disse que também tinha que ir. Gstv tomou banho se vestiu e enquanto eu tomava banho gritou de lá “tchau peguei teu número de telefone depois te ligo”. Acabei meu banho e o COROA tava lá na cama sentado inacreditavelmente já de pau duro “olha logo eu tenho que sair mas ainda to com tesão afim de uma rapidinha ainda” me disse sorrindo e completa “eu amei foder você minha puta” ele levanta me pega pelo cabelo e mete um beijão em mim “nossa me tratando assim claro que fico”, me ajoelhei e comecei novamente a chupar aquele pau imenso e cheiroso. Dessa vez ele segurava minha cabeça e socava o pau primeiramente com calma então eu falei:

- Vai logo me engasga com esse pauzão

- Ai como eu queria ouvir isso, eu sabia que você era muito puto mesmo

E sem pena começou a empurrar o pau fortemente na minha boca, me engasgando. Bem tinha que ser uma rapidinha e logo ele disse vai “minha cadela empina essa bunda que eu vou terminar de te arrombar” Coloquei os joelhos na cama e enclinei meu corpo enquanto ele colocava a camisinha. Ao mesmo tempo em que era bruto, ele era delicado, nunca começou nada agressivamente, chegou ao meu ouvido e disse “posso ir com força?” o que eu respondi “deve, com muita força”. Quase me arrependi pois ele soltou a fúria para cima de mim, socando com tanta força que eu quase cai várias vezes. Ele metia me segurando e puxando meus quadris, batendo na minha bunda e me xingando muito até que gozou, senti o latejar do pau dentro de mim, ele parou os movimentos um tempo quase estático, mas eu resolvi ver o que aconteceria e ainda fiquei rebolando um pouco meu rabão no pau dele, foi maravilhoso pois ele deu um gemido que jamais esquecerei. Nos lavamos, arrumamos e ele disse:

- Posso te ligar outra vez, adorei você e tenho um amigo que gostaria de te conhecer, nós fazemos umas coisas juntos as vezes.

- Hum talvez ele é como o Gstv?

- Que? Há não não ele também é ativo

- Humm ok pode sim

Passado um tempo ele voltaria a me ligar.

UM VELHO MUITO TARADO

Um dia sai para trabalhar e tive que visitar uma empresa para levar um material que precisava ser entregue e explicado o seu funcionamento, quando cheguei numa empresa dessas que é um cara só, dono e funcionário. Um coroa parrudo e careca. Notei no olhar que ele curti a coisa. Entreguei o equipamento já pensando no que podia rolar, expliquei o funcionamento e enquanto fazia isso notei que ele olhava minha bunda já não tão discretamente. Mostrei tudo e antes de ir embora pedi um copo de água, ele me deu bebi tudo e ele perguntou “mais alguma coisa?”

eu disse que não, agradei e fui me preparar para ir embora, mas nesse

dia tava muito calor na cidade e eu falei “nossa pena ter que ir na rua aqui tá tão gostoso, geladinho”

- Há então fica mais um pouco, tá bom mesmo aqui (disse ele coçando o pau)

- Hum é que eu realmente tenho que ir apesar de que não tenho mais nada para fazer hoje.

- Então diz que o atendimento aqui demorou (e disse isso sentando do meu lado)

Quem curte putaria sabe, conhece no olhar as palavras ficam implícitas. E disse isso já colocando a mão na minha coxa.

Começamos a nos beijar muito tempo ali naquele sofá deliciosamente, um beijo intenso, forte, segurando meus cabelos. Logo ele mandou ajoelhar e chupar seu pau. Era um pau bem bonito e grosso, e como já disse prefiro que seja grosso do que cumprido. Chupei muito aquele pau que latejava na minha boca. Logo ele quis mais, pegou um ky na gaveta colocou no dedo e enfiou o dedo no meu rabo preparando para aquela trolha, dedos deliciosos e já estava rebolando neles. Ele notou meu tesão e isso aumentou o dele. Colocou a camisinha me colcou de frango assado e encostou a cabeça no

meu cu e começou a enfiar com calma até entrar toda cabeça, depois foi forçando o resto daquele pau grosso até enterrar tudo e eu sentir o corpo dele encostar-se ao meu, sofri um pouco, mas logo acostumei. Ele sabia que o pau dele era grosso e por isso metia calmamente. Se inclinou sobre mim e me beijava enquanto me metia com calma, mas a calma foi passando e ele indo cada vez mais forte e rápido, entendi que vinha um gozo imenso. Ele pegou meu pau e começou a me masturbar enquanto metia e eu morrendo de tesão acabei gozando primeiro e ele com a mão coberta da minha porra gemeu forte e gozou.

Foi uma delicia mas nunca mais entreguei nada na empresa dele.

O REENCONTRO COM O COROADOTADO

O meu amigo COROADOTADO (da história Dois Passivos para um Ativo) me ligou.

- Hey ta afim de vir aqui em casa? Vai vir um cara aqui

Topei na hora é claro, marcamos e lá fui eu. Cheguei COROADOTADO e eu ficamos nos beijando e o interfone tocou e era um problema no carro dele “fica ai que eu já volto, se o (vamos chamar de) Pi tocar o interfone você abre”. Mas a garagem era a algumas quadras dali. Esperei um tempo e logo toca o interfone e é o PI. Ele era uma delicia entre 45 e 50 anos, 1,85, barba bem feita. Ele subiu me apresentei e sentamos meio desconfortáveis, logo começamos a conversar, disse que era casado tinha saído pouco com homens mas que tinha tesão, me contou da primeira vez com homen e tudo e eu já morrendo de tesão pau latejando. Ele usava uma bermuda de surfista o que marcava seu pau já duro e mostrava as pernas peludas. Conversa vai e vem e ele solta “me deixa ver a tua bunda?”. Levantei do sofá, virei de costas, empinei o rabo e tirei a bermuda “nossa perfeita, posso pegar nela para ver melhor?” Eu só sorri e dei uma reboladinha para ele, ele ficou apertando ela abrindo minha bunda, mas logo sinto sua barba esfregando na minha bunda e sua língua procurando meu cu “nossa que cu perfeito, será que aguenta a minha rola?” eu ainda sem falar nada só sorri e sacodi a cabeça. Eu queria mamar mas ele já estava pegando a camisinha, fiquei ali empinado esperando ele, que veio por trás de mim, deu um tapão na minha bunda e disse “eu amo viado, deita de barriga pra cima abre as pernas que eu quero ver tua cara de puta sofrendo no meu pau”, ele foi metendo a cabeça com calma mas depois que entrou o resto do pau foi inteiro de uma vez só, berrei de dor, mas amei. Ele começava o movimento de vai e vem tranquilamente “ta gostando do meu pau? Pede que eu meto mais pede?” Eu não neguei e mandei “vai macho me arrebeta com esse pauzão”, foi onde ele começou a meter mais forte até gozar. Ficamos ali logo ele tomou banho e eu pensando no COROA onde estaria. Logo ele disse que tinha que ir embora e eu ali preso pensando no COROA. Um tempo depois ele voltou e explicou a confusão do carro e eu expliquei o que aconteceu. Ele ficou meio bravo e disse “agora tu vai pagar com o cu cadela, custava me esperar?”

Disse que não era eu mas o cara quis ir embora, e foi colocando o pauzão para fora sentando e disse “mama tudo isso aqui vai”. Claro que eu ia mamar, engoli toda rola dele de uma vez só, deixei bem babado como ele gosta. “Agora fica de pé é rebola essa bunda pra mim” rebolei muito me ofereci bem para ele, levei uns tapas e ele logo me empurrou

contra a janela e disse “fica quietinho ai” ele morava no 12 andar janela alta. Me debruçou sobre a janela e enfiou a cara no meu rabo e eu ali me segurando de tesão e ele com a cara enfiada no meu rabo e eu louco já para gozar disse “não aguento mais vou gozar”. Ai ele me pegou me debruçou sobre a mesa “esse cu já tá arregaçado mesmo nem vou ter pena”. Colocou a camisinha e foi com tudo, eu gemendo muito me gozei todo e ele me chamando de “puta cadela” acabou gozando também.

Tomamos um banho juntos bem gostoso antes de eu ir embora.

Estas foram algumas das minhas aventuras tem muito mais, mas agora eu quero escrever um livro com aventuras com você, você leitor. Bem se você quer participar a nossa conversa vai ser via email

aventurasafada@bol.com.br por lá será o nosso contato. E ai topa fazer parte dessa aventura?